

BTL
2024



TURISMO
RELIGIOSO



ESCOLHA O CENTRO



OURÉM QUER-TE BEM!

TURISMO. OUREM.PT

A cidade de Ourém está localizada a aproximadamente 125 km de Lisboa, o que permite viajar de um local ao outro em cerca de uma hora. Temos propostas para todos os gostos e motivações, para quem procura uma visita focada na Espiritualidade, no Jurássico, na História ou na Natureza.

Devido à sua centralidade, Ourém é o local ideal para uma estadia que permite explorar outros lugares que também oferecem o melhor

de Portugal. A singularidade do território Ourém-Fátima tem raízes na História de Portugal, nas Aparições Marianas e na sua riqueza natural e cultural. Ourém-Fátima é o epicentro de uma região rica e diversa, com acesso fácil a vários pontos de interesse da zona Centro de Portugal.

Aqui encontra tudo de que precisa para desfrutar com a família e os amigos de uma estadia que tudo tem.



No âmbito do turismo internacional o Turismo Religioso tem assumido relevante presença, motivando anualmente a deslocação de milhões de pessoas e atribuindo-se novos dinamismos em correlação com a procura de novas experiências e vivências onde a fé e a cultura se fundem.

Festas e romarias, procissões e peregrinações, espaços com interesse histórico, artístico e cultural ou a simples procura do silêncio e da comunhão com a natureza são fatores de atração e de diferenciação do território português.

A **Pastoral do Turismo** encara o “Turismo Religioso como uma possibilidade de responder a uma incerteza e a uma demanda de segurança emocional, que todos sentimos, sendo este produto turístico algo que acrescenta ao turista, que se consubstancia numa séria proposta de atribuição de sentido a muitas questões da sociedade contemporânea”. O Turismo é apelidado como “a ‘Indústria da Paz’, dado que permite o contato e o convívio entre seres humanos de diferentes culturas, etnias e formas de viver e a aquisição de conhecimento do outro e do diferente, fatores que diminuem/eliminam a discriminação, ou a rejeição do que nos é (ou era) estranho, sendo por isso uma atividade altamente inclusiva”.

Pe. Miguel Neto, OPT

Proporcionar o acesso do turista ao património religioso exige, não só, que este se encontre com as portas abertas e esteja devidamente conservado, permitindo ao turista entrar, contemplar a beleza da arte e estar em silêncio e reflexão, mas também, que incorpore recursos de comunicação e sinalética adequados, capazes de orientarem o visitante na compreensão dos espaços e no descodificar do significado das imagens e dos objetos, contextualizados enquanto manifestações da identidade da Igreja e da fé das comunidades.

Neste âmbito, o **Secretariado Nacional do Bens Culturais da Igreja**, em articulação e cooperação com as dioceses, orienta a sua atuação para o desenvolvimento de recursos, estratégias e dinâmicas que contribuam para a preservação e valorização qualificada do património e potenciem a sua fruição pelos crentes e não crentes.

A diversidade e a abrangência do património da Igreja enquadram um potencial devocional, cultural e turístico que deve ser estruturado em atuações concertadas que proporcionem aos visitantes experiências enriquecedoras nos âmbitos espiritual e cultural. Isto só é possível em espaços cuidados, acolhedores, lugares de beleza e de descoberta humanizadora.



TURISMO RELIGIOSO DA DIOCESE DE LAMEGO

O património religioso de Lamego, no coração do Douro Património Mundial da Humanidade, é imensamente rico e diversificado, refletindo séculos de história e devoção. Destacam-se o imponente Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, com a sua majestosa escadaria Barroca e vistas deslumbrantes sobre a cidade, e a Sé Catedral de Lamego, um exemplar notável da arquitectura românica e gótica.

Além disso, Lamego abriga inúmeras igrejas e capelas, nomeadamente a Igreja de Almacave, Igreja de São Francisco, Igreja do Desterro, Capela de São Pedro de Balsemão, entre outras, cada uma com a sua própria história, devoção e beleza.

Este património religioso não apenas enriquece o tecido cultural da cidade, mas também atrai peregrinos e turistas de todo o mundo, que buscam experiências espirituais e históricas únicas para a sua vida.



CONVENTO DO LOURIÇAL

LOURIÇAL

Entre pinhais e férteis arrozais encontra-se a histórica vila do Louriçal, outrora fundada por Romanos, que encantados com a abundância de loureiros nesta região, a batizaram de Lourizal. Carinhosamente, é denominada como a terra dos dois temperos, louro e sal, derivando o topónimo da forma latina “Lauri Psalmus” cuja tradução é “salmo de Louro” ou “Louro de Triunfo”. Terra de História e detentora de um vasto património cultural, o seu pendor religioso sobressai a quem a visita, onde a presença de Madre Maria do Lado, baptizada Maria de Brito, fundadora do Mosteiro do Louriçal, e iniciadora do ramo das clarissas do desagravo em Portugal, assume uma primordial importância. Nascida a 24 de Junho de 1605, no Louriçal, após ficar órfã de mãe, ingressou na Ordem Franciscana, numa entrega definitiva à vida religiosa. A sua fama de santidade motivou a que noventa e quatro anos após a sua morte se tivesse iniciado um primeiro processo em ordem à sua canonização, que tendo parado, foi retomado em 2003.

Com origem no Recolhimento das Religiosas Escravas do Santíssimo Sacramento, fundado por Maria de Brito (Madre Maria do Lado), no ano de 1631, a construção do Convento remonta ao ano de 1690, aquando do lançamento da sua primeira pedra. Devendo o seu traçado inicial ao arquiteto régio João Antunes, ainda no reinado de D. Pedro II, as obras arrastaram-se durante dezoito longos anos, estando concluídas em 1708, graças ao empenho do então príncipe D. João V, que tomou a seu cargo o Convento como forma de agradecimento pela cura de uma doença.

Templo de escala monumental em estilo barroco, constitui-se como o principal ex-libris do Louriçal, cuja fachada sóbria e despojada contrasta fortemente com a dinâmica e reflexos luminosos do seu interior, em virtude do seu deslumbrante revestimento azulejar. Porém, tal como todos os conventos e mosteiros, também as irmãs do Convento do Louriçal sofreram com as invasões francesas em 1811, a extinção das ordens religiosas em 1834 e, mais tarde, com o anticlericalismo da Primeira República. Forçadas a abandonar o convento em 1910, o edifício viria a ser utilizado por militares e pela GNR até que, 18 anos depois, as irmãs sobreviventes compraram as instalações em hasta pública e regressaram em 1928, mantendo-se em clausura, 11 irmãs. Atualmente, é o único convento histórico de Clarissas que mantém as funções originais, tendo sido classificado como Monumento Nacional em 1939.



ROMARIA DE NOSSA SENHORA D'AGONIA

Na cidade de Viana do Castelo, no norte de Portugal, decorre anualmente, em torno do dia 20 de agosto, a maior romaria nacional. Assim, no mês de agosto, a cidade de Viana do Castelo transforma-se, surge engalanada, e repleta deromeiros, turistas e filhos da terra que à casa mãe retornam, para viverem esta grandiosa romaria.

A Romaria de Nossa Senhora d'Agonia, na sua essência, é uma celebração de cariz religioso, à qual, ao longo de mais de 200 anos, se foram acrescentando diversos momentos festivos, ora de índole religiosa, ora de índole profana. Deste modo, se inicialmente, as celebrações religiosas, apenas consistiam em eucaristia e exposição do Santíssimo Sacramento neste templo, após autorização real por D. José, em 1772, esta festividade passou a incluir uma feira franca de três dias. Ao se instituírem as celebrações religiosas em honra de Nossa Senhora d'Agonia, por bula papal de 1783, estes momentos passam a ser os alicerces, os quais, se transformaram nos elementos basilares desta grandiosa romaria.

Atualmente, os momentos religiosos na Romaria de Nossa Senhora d'Agonia são as celebrações religiosas e as duas procissões, a Procissão Solene e a Procissão ao Mar. Na programação alargada da romaria das romarias, enquanto que alguns dos quadros festivos são móveis, as celebrações eucarísticas em Honra de Nossa Senhora d'Agonia e a Procissão ao Mar realizam-se sempre no dia 20 de agosto, feriado municipal. Pelo que, desde a Procissão Solene, até ao Desfile da Mordomia e Cortejo Histórico-Etnográfico, estes quadros festivos, adaptam-se anualmente, ao calendário festivo, o qual depende do dia da semana em que calha o dia 20 de agosto.





ARCOS DE VALDEVEZ

Verdejante concelho e o maior do Alto Minho, percorrido pelo carismático Rio Vez e moldado por vales e montanhas de belezas únicas, Arcos de Valdevez está envolto por uma paisagem deslumbrante, integrada maioritariamente no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Mas não é apenas a beleza natural que torna este território tão sedutor; é rico em Tradições, Monumentos e História, desde o Centro Histórico da Vila, às antigas casas solarengas e às igrejas ornamentadas pelo melhor do Barroco Nacional.

Podemos de igual modo escutar o murmúrio do Tempo quando nos deixamos deslumbrar por locais como Soajo, com o seu conjunto de 24 espigueiros que são hoje uma marca da cultura e das tradições do nosso país; a Aldeia de Sistelo, umas das 7 Maravilhas de Portugal, com os famosos socalcos classificados como Paisagem Cultural / Monumento Nacional, a única do seu género em Portugal; ou locais como Ermelo, com o seu misterioso e inacabado mosteiro cisterciense, ou o remoto Santuário da N.ª Sr.ª da Peneda, sem dúvida um dos mais importantes Santuários Marianos de Portugal e classificado recentemente como Monumento Nacional. Este é também um território que traz consigo narrativas de feitos heroicos que ajudaram a fundar Portugal e que tem no Recontro de Valdevez de 1141 o seu expoente máximo; travada entre Afonso Henriques e seu primo Afonso VII de Leão, esta contenda foi favorável aos portugalenses e validou a independência do jovem monarca português, motivo pelo qual o concelho assume orgulhosamente a frase “Arcos de Valdevez: Onde Portugal Se Fez”.



SANTUÁRIO NACIONAL DE N.^a SR.^a DA CONCEIÇÃO

Sejam bem vindos(as) ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Rainha e Padroeira de Portugal.

No vale onde a planície repousa, e o Alentejo se enfeita de História e da poesia de Florbela, este templo, descreve-nos, pedra a pedra, a muito íntima ligação entre Portugal, pátria soberana e restaurada, e a Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Entre as muralhas, o templo original terá sido erigido em meados do Século XIV, durante o reinado de D. Fernando, beneficiando, posteriormente, na transição para o Século XV, de obras de beneficiação, por iniciativa do Condestável do Reino, D. Nuno Álvares Pereira.

É desse período, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, venerada no altar mor,

trazida de Inglaterra entre 1402 e 1404, por encomenda do próprio São Nuno de Santa Maria. O templo atual, de traça Maneirista, com três naves e cinco tramos, tomou forma da reabilitação feita no período anterior à Restauração da Independência, em 1640, nos anos conturbados da nossa História.

Restaurado o reino, mas prolongando-se a guerra, o Rei D. João IV, nascido em Vila Viçosa, e residindo aqui até à sua proclamação como Rei de Portugal, elevou Nossa Senhora da Conceição a Rainha e Padroeira de Portugal, nas cortes de Lisboa de 1646.

Desde então, os reis e rainhas jamais usaram a coroa, que passou, a ser posse exclusiva de Nossa Senhora, aqui no seu solar de Vila Viçosa, Trono da Rainha, e Altar de Portugal.

O Papa São João Paulo II visitou este Santuário durante a sua primeira visita apostólica a Portugal, em 14 de Maio de 1982.

No vosso labor de partilhar o melhor de Portugal com os Portugueses e quem nos visita, este será um lugar imperdível, sendo enorme o privilégio de podermos colaborar convosco, disponibilizando visitas guiadas, que poderão, consoante a dimensão dos grupos, incluir uma visita aos mantos da imagem de Nossa Senhora, ofertas dos nossos reis e rainhas.

Entre eles, por exemplo, o vestido de casamento da Rainha D. Maria I.



28 FEV #Quarta-feira

11:30

Cerimónia de abertura

12:00

Degustação de Produtos de Ourém

14:00 # *Dinamização: Pastoral do Turismo*

Divulgação do *site* e *app Quo Vadis*

15:00 # *Dinamização: Pastoral do Turismo*

Palestra de apresentação do Seminário Maior de Coimbra e conversa sobre Turismo Espiritual

15:30

Degustação gastronómica do território de Pombal e Serra de Sicó

16:00

Apresentação da Semana Santa e Festa do Espírito Santo do Sardoal

29 FEV #Quinta-Feira

A partir das 10:00

Pintura em Aguarela ao Vivo “Os Diferentes Rostos de Maria”, pela Artista Plástica, Ana Oliveira

10:30

Mesa Redonda: Caminhos de Fátima – Património, Natureza e Espiritualidade

11:30

Apresentação do Livro “Fátima e a Criação Artística - O Santuário e a Iconografia” de Marco Daniel Duarte

12:30

Degustação de produtos locais de Arcos de Valdevez

14:30 # *Dinamização: Município de Pombal*

Mesa Redonda: “Há pressa no ar”

14:50 # *Dinamização: Município de Pombal*

Animação com Interpretação do Hino da JMJ

15:00

Lançamento das Atas da V Jornada da Pastoral do Turismo Religioso

16:30 # *Dinamização: Município de Braga*

Degustação com Vinho de Missa e Cacos de Hóstia

17:00 # *Dinamização: Município de Loulé*

Apresentação “Nossa Senhora da Piedade - Mãe Soberana - Identidade, Turismo e Cultura”

17:30 # *Dinamização: Município de Trancoso*

Apresentação da Cultura Judaica em Trancoso

18:00 # *Dinamização: Município de Trancoso*

Degustação de Produtos Locais, Sardinhas Doces e Vinhos da Adega Cooperativa de Vila Franca das Naves

01 MAR #Sexta-Feira

10:30

Mesa Redonda: Turismo Religioso – Motivações da Procura

11:30

Degustação de produtos regionais de Lamego

12:00

Palestra de apresentação de Roteiro de Turismo Religioso de Mondim de Basto

12:30

Degustação do Verde de Honra de Mondim de Basto

14:00 # *Dinamização: Pastoral do Turismo*

Divulgação da Artgilão, seguida de Prova de vinhos

14:30 # *Dinamização: Pastoral do Turismo*

Palestra de apresentação do Mosteiro de São Vicente de Fora

15:00 # *Dinamização: Ass. Caminhos de Fátima*

Palestra de apresentação do Caminho do Centenário, com apresentação do novo *website* e de campanha de comunicação

15:30 # *Dinamização: Ass. Caminhos de Fátima*

Mesa Redonda: Vive o Caminho a Passo Seguro – a segurança como base de um percurso de Fé

16:00 # *Dinamização: Município de Pombal*

Palestra de apresentação “O Convento do Louriçal da Profecia à Atualidade”

16:30

Experiência de realidade virtual “Pombal Virtual: Parta à descoberta do nosso território”.

17:00

Degustação de produtos locais de Pombal

17:30 # *Dinamização: Município Viana do Castelo*

Palestra de apresentação do livro “Procissões e Celebrações na Romaria de Nossa Senhora d’Agonia”

18:00

Apresentação do projeto “Raízes de Fátima”

18:30

Atuação do Coro Interparoquial de Vila Viçosa

02 MAR #Sábado

A partir das 12 # *Dinamização: Ourém*
Elaboração artesanal de Terços

14:00

Apresentação do livro “Bom Caminho para Santiago” de José Carreto

14:30 # *Dinamização: Município do Sardoal*

Apresentação e simulação da Procissão dos Fogaréus, com atuação da Filarmónica União Sardoalense, acompanhada por Irmãos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

15:30 # *Dinamização: Município de Trancoso*

Apresentação de Vida e Obra de Gonçalo Anes – o “Bandarra”

16:00 # *Dinamização: Município de Trancoso*

Degustação de produtos locais, Sardinhas Doces e Vinhos da Adega Cooperativa de Vila Franca das Naves

16:30 # *Dinamização: Município de Vila Viçosa*

Lançamento do livro “O Gloria na Nossa Terra” de Carlos Aurélio

17:00 # *Dinamização: Município de Vila Viçosa*

Palestra e Mesa Redonda “Altar de Portugal e Trono da Rainha” com as restauradoras dos mantos

18:00

Degustação de vinhos e queijos de Vila Viçosa

18:30 # *Dinamização: Município de Vila Viçosa*

Atuação de grupo de Cante Alentejano

19:00 # *Dinamização: Município do Sardoal*

Mostra de Tapete de Flores

19:30

Prova de Vinhos e Degustação de Doces de Viana do Castelo

03 MAR #Domingo

12:00

Prova de Vinho Medieval de Ourém

14:30

Apresentação do filme “Rezar com os Pés”

15:00 # *Dinamização: Município de Arcos de Valdevez*

Atuação do Rancho Folclórico da Casa dos Arcos de Lisboa

PROGRAMA

BRAGA - CIDADE AUTÊNTICA

Braga é um dos destinos de eleição no segmento do Turismo Cultural e Religioso. Se, relativamente à monumentalidade, são inúmeras as opções que facilmente deixam cada visitante / turista fascinado, já no que concerne às celebrações religiosas, encontramos o seu expoente máximo na Semana Santa. Em Braga, as celebrações litúrgicas da Semana Santa adquirem especial esplendor. Da representação das 8 estações da Via Sacra, Calvários de rua, ao rigor dos atos religiosos que, com fervor, são vividos no seio da Sé Catedral. Do simbolismo do quadro bíblico figurado na

Procissão da Nossa Senhora da Burrinha, à Paixão e à Fé, perfiladas e vivenciadas nas icónicas Procissões: “Ecce Homo” e “Enterro do Senhor”. Para gáudio de todos, nestes dias a urbe é percorrida pelos farricocos que, trajados de balandrau negro, pés desnudos e rosto tapado, carregam os tradicionais fogaréus e agitam os estridentes ruges-ruges com o secular propósito de acordar as almas para a retidão.

Nesta semana, Braga é visitada por milhares de visitantes e turistas oriundos do território nacional e do estrangeiro, adquirindo já o estatuto de interesse para o Turismo. Mas

a religiosidade vivida em Braga, vai além da Semana Santa. Outras importantes demonstrações de fé se realizam, tais como a peregrinação ao Sameiro - Santuário Mariano -, e as Romarias de São Vicente e da Santa Marta da Falperra, que nos meses de verão aquecem a fé e o espírito dos crentes romeiros.

A cidade de Braga, enquanto cidade cristã das mais antigas que há memória, oferece ainda como cartão de visita, todo um vasto legado de Fé, bem demonstrado nas mais das três dezenas de monumentais igrejas e capelas que habitam o seu centro histórico.



TRANCOSO, ONDE O TEMPO É FEITO DE TEMPOS

Terra de lendas e marcos históricos, guarda no seu núcleo amuralhado marcas de uma comunidade judaica que se perdeu no tempo. Ao percorrermos as ruas daquela que seria a antiga judiaria descobrimos, nas fachadas das suas casas, marcas como menorah's, cruciformes ou outras inscrições.

Exemplo disso é a Rua da Alegria, conhecida pelas suas frondosas hortênsias, que ocultam o maior número de marcas religiosas identificadas numa só rua.

Estas marcas, gravadas na pedra, contam mais histórias do que os seus inigmáticos significados, lembrando uma das mais importantes comunidades judaicas da Beira Interior.

As memórias desta comunidade estão ainda guardadas no Centro de Interpretação da Cultura Judaica Isaac Cardoso, onde se pretende manter viva a memória dos 500 trancosanos perseguidos pela Santa Inquição, cujos nomes se perpetuam nas paredes do Centro.

É aqui que se encontra a sinagoga Beit Mayim Hayim – Casa das Águas Vivas – espaço que celebra a fé judaica e que dá a conhecer os símbolos de um povo, fazendo valer a dedicatória, “Em memória dos Marranos de Trancoso, que guardam no seu coração a chama do Judaísmo”.

Visite Trancoso!



SARDOAL TERRA DE FÉ E RELIGIOSIDADE

PROCISSÃO

17 de março / Passos do Senhor

24 de março / Ramos

28 de março / Senhor da Misericórdia/Fogaréus

29 de março / Enterro do Senhor

31 de março / Ressurreição

Capelas Enfeitadas com Tapetes de Flores

19 de maio / Festa do Espírito Santo ou Bodo

Refúgio de gentes de todos os cantos do mundo, que por aqui encontraram o local ideal para a introspeção, para a reflexão, tantas vezes na procura de respostas para as agruras da vida, no auxílio para um futuro melhor, no encontro das Bem-aventuranças.

Fé e Religiosidade no Sardoal é sinónimo de Arte, Cultura e Património, que se confundem com o normal funcionamento de uma comunidade, percorrendo diferentes séculos, diferentes estilos, diferentes formas de ver, de sentir e de estar.

Fé e Religiosidade assentes no Património Material, comprovado não só ao percorrer a nossa Vila, mas também na visita às nossas Capelas e Igrejas, fiéis depositárias de um vasto e rico espólio.

Património Imaterial intrínseco em cada um de nós, Sardoalenses, refletido na forma como transportamos, orgulhosamente e com enorme emoção, este valioso legado geracional.

Durante a Semana Santa, o Sardoal vive um conjunto de cerimónias e manifestações de fé das quais se destacam a procissão dos Passos do Senhor, os tapetes de flores no interior das suas capelas e igrejas e a procissão do Senhor da Misericórdia, também conhecida como a dos Fogaréus, que se caracteriza por um ambiente de profunda introspeção e escuridão, onde pontuam as velas e os archotes.

A Semana Santa e a Festa do Espírito Santo de Sardoal foram incluídas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial por publicação em Diário da República no dia 29 de dezembro de 2023.



**700**Participantes
*Participants***131**Compradores
Internacionais
*Buyers***131**Vendedores
*Suppliers***42**Expositores
*Exhibitors***41**Países representados
*Represented Countries***+ 5000**Reuniões realizadas
Meetings Held

INTERNATIONAL WORKSHOPS ON RELIGIOUS TOURISM

O **Workshop Internacional de Turismo Religioso** é o maior evento mundial de encontros profissionais no âmbito do Turismo Religioso

The world's leading event for professional networking in Religious Tourism



MÃE SOBERANA N.^a SR.^a DA PIEDADE LOULÉ

A Festa da Mãe Soberana (padroeira da cidade de Loulé), que se perpetua desde 1553, assume-se como a maior festa religiosa a sul do Tejo e destaca-se pelos milhares de pessoas que anualmente atraindo à região, por altura da Páscoa, sendo peregrinação obrigatória de todos aqueles que se encontrem na zona.

Todos os anos, no Domingo de Páscoa, a cidade de Loulé veste-se de gala para acolher a sua padroeira que desce do cerro da Piedade para a Igreja de São Francisco, numa procissão repleta de devoção, fervor religioso e espírito de festa. Esta é a designada Festa Pequena. Quinze dias depois ocorre a denominada Festa Grande, que marca o ponto alto deste evento religioso.

À tarde, depois da celebração da eucaristia, inicia-se a Procissão Solene onde, num ambiente de alegria, comunhão e fraternidade, a procissão percorre as principais ruas da cidade de Loulé.

A procissão atinge o seu ponto alto com a subida para o Santuário, momento inesquecível em que a imagem de Nossa Senhora da Piedade, é levada em ombros pelos oito “Homens do Andor”. Num ritmo cadenciado ao som da banda Filarmónica, entre foguetes e flores, acenos de lenços e vivas, transportam o pesado andor, com cerca de dezoito arrobas, ladeira acima. A festa termina com um esplendoroso fogo de artifício que ocorre à meia-noite no Cerro da Piedade, junto ao Santuário.

Este é sem dúvida um momento inesquecível em que não falta emoção e sobretudo muita fé e solidariedade e que maraca para sempre quem nele toma parte. O Culto a Nossa Senhora da Piedade – Mãe Soberana é Património Cultural Imaterial desde 2016.





CAMINHO DO CENTENÁRIO

CENTENÁRIO ROUTE

O Caminho do Centenário constitui um percurso de 204 quilómetros, desde Vila Nova de Gaia até Fátima, sendo o projeto que esteve na base da criação da ACF - Associação Caminhos de Fátima.

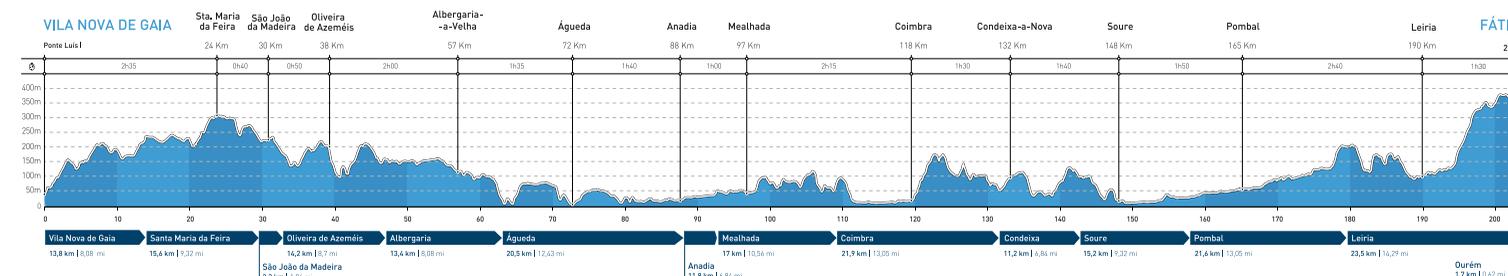
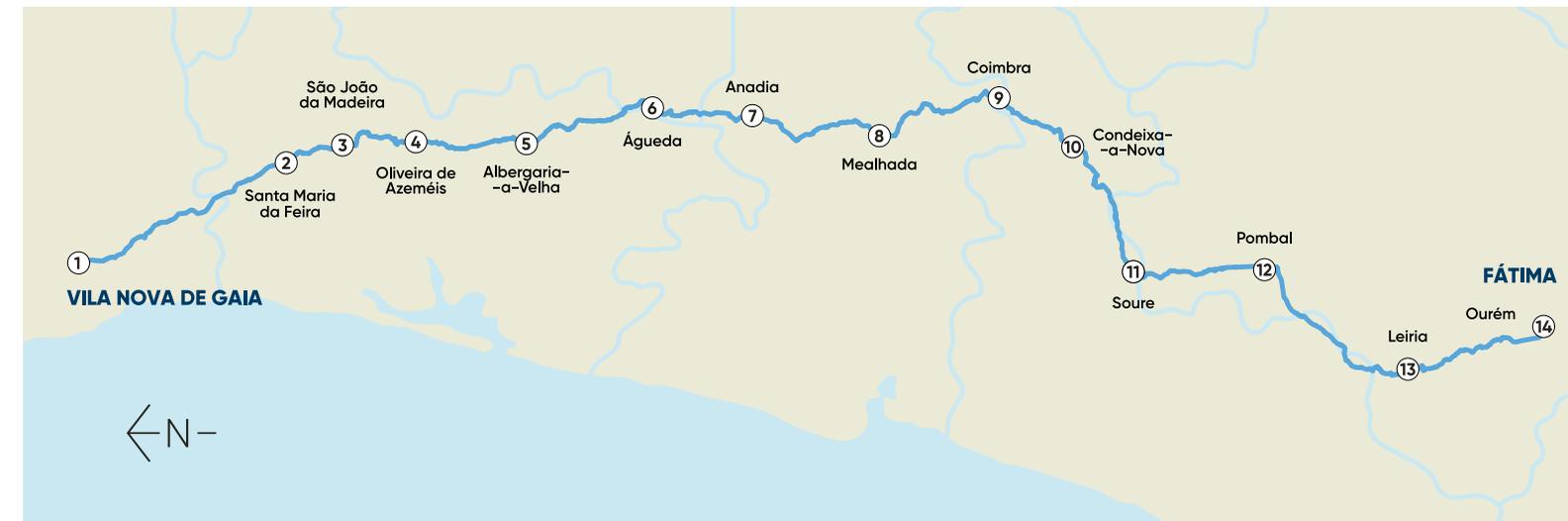
Este foi o primeiro passo da caminhada formalizada em 2016, fruto da iniciativa de 14 municípios, e que pretende dotar de melhores condições de segurança os caminhos que levam

milhares de peregrinos, ano após ano, até ao Santuário de Fátima. Ao mesmo tempo, este projeto tem como objetivo promover a cultura, o património e o turismo para a valorização do elevado potencial dos territórios.

Tanto o Caminho do Centenário como a Rota Carmelita (Coimbra-Fátima), convidam a uma caminhada maioritariamente por

estradas secundárias, onde a segurança prevalece. Os caminhantes são convidados a visitar o património histórico e natural, bem como a conhecer a cultura e a riqueza gastronómica dos territórios.

Vive o Caminho!



The Centenário Route is a 204-kilometre path from Vila Nova de Gaia to Fátima, and was the project behind the creation of the ACF - Caminhos de Fátima Association.

This was the first step in the walk that was officialised in 2016, the result of an initiative by 14 municipalities which aims to provide better

safety conditions for the pilgrims that walk to the Sanctuary of Fátima year after year. At the same time, this project aims to promote culture, heritage and tourism to enhance the great potential of these territories.

Both the Centenário Route and the Carmelita Route (Coimbra-Fátima) invite you to walk mostly

on secondary roads, where safety prevails. Pilgrims are invited to visit the historical and natural heritage as well as get to know the culture and traditional food of the territories they explore.

Live the Journey!

FÁTIMA WALKING ROUTES

CAMINHOS DE FÁTIMA

Religious and cultural routes that offer true spirituality.

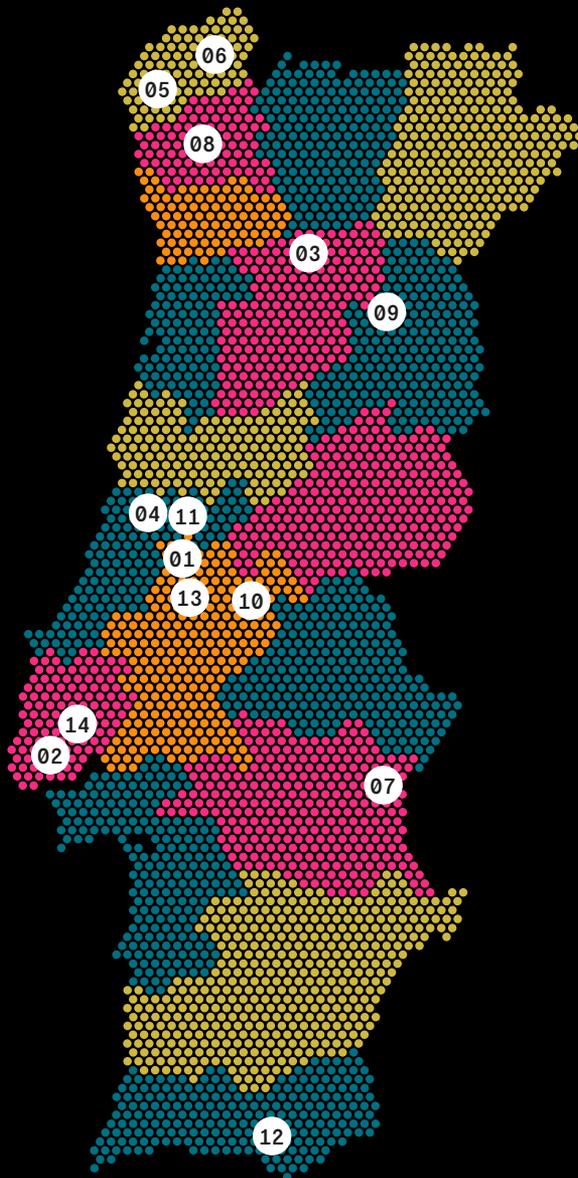
Developed or certified by the National Culture Center, that owns the project and the brand, in partnership with multiple institutions and in conjunction with the Sanctuary of Fátima. They offer pilgrims and hikers safe and pleasant conditions, in communion with nature and religious and cultural experiences. An opportunity to enjoy landscapes, colours and flavours, in contact with welcoming people.

Itinerários religiosos e culturais que proporcionam uma verdadeira espiritualidade.

Desenvolvidos ou certificados pelo Centro Nacional de Cultura, titular do projeto e proprietário da marca, em parceria com múltiplas instituições e articulação com o Santuário de Fátima.

Oferecem a peregrinos e caminhantes condições seguras e agradáveis, em comunhão com a natureza e as vivências religiosas e culturais. Uma oportunidade para desfrutar paisagens, cores e sabores, em contacto com populações acolhedoras.





- 01 OURÉM - MUNICÍPIO
- 02 PASTORAL DO TURISMO - SNBCI
- 03 LAMEGO - MUNICÍPIO
- 04 POMBAL - MUNICÍPIO
- 05 VIANA FESTAS
- 06 ARCOS DE VADEVEZ - MUNICÍPIO
- 07 VILA VIÇOSA - MUNICÍPIO
- 08 BRAGA - MUNICÍPIO
- 09 TRANCOSO - MUNICÍPIO
- 10 SARDOAL - MUNICÍPIO
- 11 ACISO - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
- 12 LOULÉ - MUNICÍPIO
- 13 CAMINHOS DE FÁTIMA - ASSOCIAÇÃO
- 14 CENTRO NACIONAL DE CULTURA

